Rosa Louise McCauley Parks (1913-2005), mais conhecida porRosa Parks foi uma ativista do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos. Nasceu em Tuskegee, Alabama, no Sul dos Estados Unidos, no dia 4 de fevereiro de 1913. Filha de James e Leona Edwards McCauley, mais tarde, mudou-se com a família para Pine Level, onde Rosa estudou na escola rural. Com 11 anos, ingressou na Montgomery Industrial School for Girls. Em seguida, estudou na Alabama State Teacher’s College High School. Com a doença de sua avó e em seguida de sua mãe, Rosa foi obrigada a abandonar a escola. Trabalhava como costureira para ajudar nas despesas da casa

No dia 1 de dezembro de 1955, Rosa entrou para a história por se negar a ceder a um branco o seu assento em um ônibus em Montgomery, Alabama nos Estados Unidos, local onde ocorriam os maiores conflitos raciais do país, desde 1900.

Em Montgomery, por lei, os primeiros assentos dos ônibus eram reservados para passageiros brancos. No dia 1 de dezembro de 1955, quando Rosa, uma costureira negra, norte-Americana que voltava do trabalho, tomou um desses ônibus e sentou-se em um dos assentos localizados no meio do coletivo. Quando alguns brancos entraram no ônibus e ficaram em pé, o motorista exigiu que Rosa e outros três negros se levantassem para dar o lugar aos brancos. Enquanto os outros três se levantaram, Rosa se negou a cumprir a ordem e permaneceu sentada.

A polícia foi chamada e Rosa Parks foi detida e levada para a prisão por violar a lei de segregação do código da cidade de Montgomery apesar de não estar sentada nas primeiras cadeiras. No dia seguinte, Rosa foi solta depois que teve a fiança paga por Edgar Nixon, presidente da NAACP e por seu amigo Clifford Durr, mesmo assim as consequências foram grandes, quando Rosa foi presa acabou perdendo o [emprego](http://www.pt.org.br/tag/emprego-2/). Mas foi através de seu protesto silencioso e sua prisão, que um movimento de boicote aos ônibus começou, feito por negras e negros e organizado pelo Conselho Político Feminino, foi uma forma de lutar contra a discriminação racial na época.

Os protestos receberam o apoio de várias personalidades que se engajaram no movimento, entre eles, Martin Luther King Jr.  Negros e negras se uniam e andavam quilômetros para chegarem aos seus locais de trabalho, acenando e cantando, e por diversas vezes sendo agredidos, mas resistindo. Como eles eram maioria de usuários, o transporte público entrou em crise, e após um ano, no dia 13 de novembro de 1956, a Suprema Corte dos EUA suspendeu as leis de segregação racial em Montgomery e no estado do Alabama.

O gesto de Rosa Parks pode parecer pequeno, mas foi gigantesco para um país que mesmo após quase 100 anos de abolição da escravatura não permitia que a população negra frequentasse alguns locais, como mercados e escolas, muito menos que tivesse direito ao voto.

Em 21 de dezembro de 1956, Martin Luther King e Glen Smiley, sacerdote branco, entraram juntos em um ônibus e ocupam os primeiros lugares. Rosa Parks foi reconhecida nacionalmente como a “mãe do moderno movimento dos direitos civis”.

Rosa já era ativa no movimento negro, debatia o[racismo institucionalizado](http://www.pt.org.br/vigilia-lula-livre-debate-movimento-quilombola-e-racismo-institucional/) como uma das poucas [mulheres](http://www.pt.org.br/tag/mulheres/) integrantes da Associação Nacional pelo Avanço das Pessoas de Cor, o grupo era contra a participação feminina pois acreditava que elas não eram capazes de debater.

Por conta das inúmeras ameaças de morte que recebia, a ativista teve que se mudar para Detroit, em 1957, onde atuou pela integração racial na cidade enquanto trabalhava como secretária para o deputado John Convers.

Rosa Parks recebeu diversas homenagens. Em 1976, a cidade de Detroit renomeou a 12th Street como Rosa Parks Boulevard. Em 1997, o estado de Michigan decretou o dia 4 de fevereiro como o Dia de Rosa Parks. Em 1999, o então presidente Bill Clinton condecorou Rosa Parks, então com 88 anos, com a medalha de ouro do Congresso norte-americano. O ônibus em que ocorreu a reação de Rosa Parks, atualmente faz parte do acervo do The Henry Ford Museum.

Rosa Parks faleceu em Detroit, Michigan, Estados Unidos, o dia 24 de outubro de 2005.